

ARTIGO DE REVISÃO

**A INTERSEÇÃO ENTRE ESTÉTICA E SAÚDE: O USO INDISCRIMINADO
DO MEDICAMENTO OZEMPIC PARA O EMAGRECIMENTO**

**THE INTERSECTION BETWEEN AESTHETICS AND HEALTH: THE
INDISCRIMINATE USE OF OZEMPIC MEDICATION FOR WEIGHT LOSS**

Gabriella Caroline de Deus¹; Isabela Alessandra Pereira Moura^{2*}; Ketere Lorraine do Carmo Mendes³; Letícia Silva de Almeida⁴; Maria Fernanda Souza Reis⁵; Rafaela Marinho da Silva⁶; Victoria Caroline Teixeira Gomes⁷; Agnes Kiesling Casali⁸; Sarah Dutra Batista⁹.

1. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. gabriellacaroline54@gmail.com
2. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. isabela.alessandra1@gmail.com
3. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. ketere1999@gmail.com
4. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. leticiasilva64@gmail.com
5. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. mfernandasouzareis@gmail.com
6. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. rafamariinhoo@gmail.com
7. Graduanda em biomedicina. Centro Universitário UNA, 2023. Belo Horizonte, Minas Gerais. viccaroline6571@gmail.com
8. Doutora em Biologia Celular e Molecular. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002. Professora adjunta do Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais. agnescasali@prof.una.br
9. Mestre em Ciências da Saúde. Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. Professora adjunta do Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais. sarah.dutra@unibh.br

* autor para correspondência: Isabela Alessandra Pereira Moura: isabela.alessandra1@gmail.com

RESUMO: A pressão estética para alcançar o corpo ideal tem levado muitas pessoas a buscarem soluções rápidas, como medicamentos, para perder peso, sem considerar os riscos à saúde. A Semaglutida, um medicamento utilizado para tratar Diabetes Mellitus tipo II, tem sido prescrito por médicos, para pacientes que desejam emagrecer rapidamente, apesar de seu uso para esse fim não ser aprovado pelas agências reguladoras. O medicamento age suprimindo o apetite e reduzindo o peso corporal, mas seu uso off label pode estar associado a

efeitos adversos, especialmente em pacientes com transtornos alimentares. O presente artigo tem como finalidade abordar sobre o fenômeno crescente do uso indiscriminado de medicamento Ozempic (Semaglutida) para fins de emagrecimento, em contraposição aos padrões estéticos impostos pela sociedade. O estudo foi conduzido através de uma revisão de literatura, selecionados em base de dados como Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES, National Library of Medicine (PUBMED), Repositório Universitário da Ânima (RUNA). Foi observado um aumento significativo nas vendas do Ozempic nos últimos anos, conduzido pela disseminação de informações nos meios digitais e pelo uso indevido do medicamento sem prescrição médica. Esta revisão destacou a importância de conscientizar sobre os perigos da automedicação e da pressão estética, a necessidade de mais pesquisas científicas para entender melhor os benefícios e riscos do Ozempic no contexto do emagrecimento, especialmente considerando seu uso prolongado e suas implicações para a saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Ozempic. Automedicação na estética. Estética. Saúde.

ABSTRACT: The aesthetic pressure to achieve the ideal body has led many people to look for quick solutions, such as medication, to lose weight, without considering the health risks. Semaglutide, a medication used to treat type II Diabetes Mellitus, has been prescribed by doctors for patients who wish to lose weight quickly, despite its use for this purpose not being approved by regulatory agencies. The medication works by suppressing appetite and reducing body weight, but its off-label use may be associated with adverse effects, especially in patients with eating disorders. The purpose of this article is to address the growing phenomenon of indiscriminate use of the medication Ozempic (Semaglutide) for weight loss purposes, in contrast to the aesthetic standards imposed by society. The study was conducted through a literature review, selected from databases such as Scientific Electronic Library Online (SciELO), CAPES Journal Portal, National Library of Medicine (PUBMED), Nima University Repository (RUNA). A significant increase in Ozempic sales has been observed in recent years, driven by the dissemination of information on digital media and the misuse of the medicine without a medical prescription. This review highlighted the importance of raising awareness about the dangers of self-medication and aesthetic pressure, the need for more scientific research to better understand the benefits and risks of Ozempic in the context of weight loss, especially considering its prolonged use and its health implications.

KEYWORDS: Ozempic. Self medication in aesthetics. Aesthetics. Health.

1. INTRODUÇÃO

Em busca de padrões estéticos impostos pela sociedade, as pessoas estão procurando cada vez mais procedimentos estéticos a fim de alcançar tais padrões, com menos tempo e menos esforço. Realizou-se um estudo onde se revelou que os padrões estéticos normativos da sociedade podem causar danos mentais e físicos em ambos os gêneros, que buscam o corpo perfeito. A insatisfação na busca destes resultados leva a procura de meios alternativos de resultados imediatos sem considerar biotipo, rotinas e condições de saúde. Segundo o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Mulher e Gênero do Rio Grande do Sul (NIEM).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2023). O conceito de saúde é o “estado de completo

bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença”. A Sociedade Brasileira de Estética e Cosmetologia (2023) descreve a estética como meio de “levar saúde através da beleza, melhorar as condições de bem estar físico, mental e social, proporcionando a prevenção de doenças, melhora da autoestima e hábitos de vida”.

Estética e saúde são conceitos importantes quando relacionados à aparência, beleza e bem estar. O limite entre estética e saúde, quando não caminham juntos, está relacionado à busca do corpo perfeito sem considerar o perigo ao bem-estar do indivíduo. Neste caso, temos o medicamento Ozempic, que tem sido utilizado como meio alternativo no processo de emagrecimento. No ano de 2020 foi feita uma análise de comercialização do Ozempic em uma drogaria no município de Jacobina na Bahia, onde apresentou o crescimento de 295% da comercialização no ano de 2022, passando de 72 unidades vendidas no ano de

2021, para 213 unidades vendidas apenas em uma drogaria com a dosagem de 1 mg. Esse resultado ocorreu devido ao conhecimento dos efeitos do medicamento para tratamento da diabetes tipo 2, que tem como efeito colateral a redução de peso, de maneira off label (Souza et al., 2023).

Levando em consideração o aumento do medicamento Ozempic com a finalidade de emagrecimento, o presente estudo tem o objetivo de investigar o uso indiscriminado do Ozempic em relação aos riscos à saúde em prol da estética, e a diferença das indicações aprovadas pelos fabricantes através de uma revisão de literatura.

2 . METODOLOGIA

Para obter os resultados e respostas sobre o tema estudado, o uso do medicamento Ozempic para o emagrecimento e o limite entre estética e saúde, foi realizado um levantamento bibliográfico baseado em artigos apresentados em quatro bases de dados principais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos CAPES, National Library of Medicine (PUBMED), Repositório Universitário da Ânima (RUNA). Foram incluídos neste estudo artigos que apresentassem palavras chaves como: medicamentos para emagrecimento, inibidores de apetite, padrões estéticos, Ozempic, uso indiscriminado, malefícios. Foram definidos dois tipos de critérios de seleção: tipo de obra, com foco na busca de artigos científicos, e data de publicação, delimitando o período entre 2018 e 2023. Dessa forma, foi utilizado os idiomas: português, inglês e espanhol como limitador da pesquisa.

3 . REVISÃO DA LITERATURA E DISCUSSÃO

Foram selecionados 26 artigos a partir dos quais se buscou analisar os construtos centrais deste estudo: o uso do medicamento Ozempic para emagrecimento e a interseção entre estética e saúde.

Os artigos selecionados abordam sobre a perda de peso causada em decorrência do uso da Semaglutida, seus efeitos colaterais e questionam sobre a importância de validar o medicamento como um anorexígeno. Alguns dos artigos também discorrem sobre a pressão estética do “corpo perfeito” e como isso influencia no uso off label desses medicamentos.

3.1 OZEMPIC (SEMAGLUTIDA)

A Semaglutida, comercialmente conhecida como Ozempic, pertence à categoria de fármacos denominada análogos do GLP-1. Seu mecanismo de ação consiste em atuar como inibidor do receptor do GLP-1, que é um hormônio naturalmente liberado no trato gastrointestinal e desempenha um papel essencial no estímulo da secreção de insulina e na inibição da produção hepática de glicose. É um medicamento amplamente utilizado no tratamento da Diabetes Mellitus tipo II, adjuvante à dieta e exercícios físicos. Além de reduzir os níveis de açúcar no sangue, a Semaglutida atua também no atraso do esvaziamento gástrico, resultando na diminuição do peso corporal por meio do déficit calórico. Também contribui para a redução do apetite de forma geral e reduz a preferência por alimentos com alto teor calórico (Gomes e Trevisan, 2021).

Em decorrência da perda de peso provocada pela Semaglutida, endocrinologistas têm prescrito o medicamento para pacientes que não apresentam diabetes mellitus e que possuem o único propósito de emagrecimento rápido (Nascimento et al., 2023).

Devido à comercialização sem receitas médicas e fácil acesso ao medicamento, tem se tornado comum o uso indiscriminado e automedicação, a fim de alcançar um

padrão estético estabelecido pelas grandes mídias (Souza dos Anjos, 2023).

3.1.1 BULA DO MEDICAMENTO

Cada mL de solução injetável contém 1,34 mg de semaglutida. Excipientes: fosfato de sódio dibásico di-hidratado, propilenoglicol, fenol, ácido clorídrico (ajuste de pH), hidróxido de sódio (ajuste de pH) e água para injetáveis. Um sistema de aplicação preenchido contém 2 mg de semaglutida em 1,5mL. (Novo Nordisk, 2018)

Figura 1 - Ilustração da caneta ozempic



Fonte: Nordisk, 2018.

3.1.2 COMO O OZEMPIC É ADMINISTRADO

O Ozempic é administrado como injeção sob a pele (injeção subcutânea). Não deve ser injetado na veia ou no músculo. Os melhores locais para aplicar a injeção são na parte anterior das coxas, na parte anterior da cintura (abdômen) e na parte superior do braço. Antes de utilizar o sistema de aplicação pela primeira vez, o médico ou enfermeiro mostrará como usá-lo. (Nordisk, 2018)

3.1.3 COMO UTILIZAR O MEDICAMENTO

Este medicamento deve ser utilizado exatamente como o médico informar. Em caso de dúvidas, é necessário conversar com o médico, farmacêutico ou enfermeiro. Quando começar a utilizar Ozempic, a dose inicial é 0,25 mg, uma vez por semana, por quatro semanas. Após quatro semanas, o médico aumentará a dose para 0,5 mg uma vez por semana. O médico pode aumentar a dose para 1 mg, uma vez por semana, se a glicemia não estiver bem controlada com a dose de 0,5 mg, uma vez por semana. A dose não deve ser alterada, a menos que o médico tenha orientado. (Nordisk, 2018)

3.2 O AUMENTO DAS VENDAS DO OZEMPIC NOS

ÚLTIMOS ANOS

Segundo Souza et al. (2023), no ano de 2020 foi feita uma análise de comercialização do Ozempic em uma drogaria no município de Jacobina, na Bahia. Nesse sentido, as vendas do Ozempic eram menores, em decorrência de ter pouco tempo que o fármaco chegou ao Brasil. Com isso, ainda não existiam muitas evidências do seu uso para o emagrecimento. No ano de 2021 ocorreu um aumento nas vendas de 300%, saindo do total de 24 unidades de 1 mg para 72 unidades vendidas no ano e com a dosagem de 0,25 MG ocorreu um aumento de 3900% nas vendas, ao passar de 1 unidade para 39 unidades.

Em 2022, houve um crescimento de 295%, passando de 72 unidades vendidas no ano de 2021, para 213 unidades vendidas apenas em uma drogaria com a dosagem de 1 mg. Dessa forma, ocorreu esse aumento em decorrência da disseminação de informações nas redes sociais, indicações de amigos ou familiares que fizeram o uso do Ozempic e, além disso, o uso desse fármaco é feito de forma incorreta e são vendidos sem receita (Souza et al., 2023).

No ano de 2023, ocorreu um declínio nas vendas do Ozempic, isso aconteceu em decorrência da escassez

do fármaco. De acordo com Anjos et al. (2023), até o mês de março foram vendidas 52 unidades de 1 mg e 10 unidades de 0,25 mg. Segundo a fabricante Nova Nordisk, essa escassez ocorreu devido a alta demanda do Ozempic. Nesse sentido, com a escassez do fármaco, vários indivíduos que fazem o tratamento de diabetes mellitus tipo 2 (DM2), tiveram complicações no seu tratamento e acarretou dificuldades no processo. Dessa forma, a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), recomendou que as pessoas pudessem procurar os médicos que efetuaram a farmacoterapia, para que possa ser feita a substituição e não trazer riscos de interromper o processo.

3.3 USO OFF LABEL DO OZEMPIC

A expressão off label é utilizada para descrever a administração de fármacos, de modo que difere das indicações aprovadas pelas agências reguladoras, como a ANVISA. Atualmente, de acordo com Gomes e Trevisan (2021), um grande número de pessoas faz uso off label de Ozempic.

Segundo Gomes e Trevisan (2021), a semaglutida, princípio ativo do Ozempic, pode suprimir o apetite, levando à perda de peso em alguns pacientes. Porém, seu uso off label para esse fim não foi aprovado pelas agências reguladoras e pode estar relacionado a efeitos adversos, principalmente em pacientes que sofrem com transtornos alimentares, como bulimia ou compulsão alimentar.

A respeito do tema, Silveira (2019) escreve que o uso off label de medicamentos deve se fundamentar em um mínimo de evidências científicas, uma vez que há a possibilidade de o paciente sofrer com os efeitos adversos, decorrentes do uso de Ozempic.

3.4 RISCOS DO USO DO OZEMPIC À SAÚDE

Segundo Conceição de Souza. et al (2023), os principais eventos gastrointestinais, mais comumente vistos nos pacientes, são: Náuseas, êmese, diarreia,

dores persistentes na região da barriga, edema estomacal e cólicas abdominais, desidratação, deterioração da função renal em pacientes com insuficiência renal, disfunção na vesícula biliar, presença de colelitíase, chances de câncer tireoidiano genético ou síndrome endócrina múltipla tipo 2, histórico de câncer de pâncreas, pode desenvolver pancreatite aguda, Incidência de hipoglicemia.

3.5 A PRESSÃO POR ESTÉTICA EM RELAÇÃO AO CORPO PERFEITO

O conceito de estética está direcionado em um ramo da filosofia da arte, voltado para o que se é atraente, bonito e relacionado ao bom gosto. A busca pelo corpo perfeito vem sendo há anos, acompanhada pela mídia, no qual é considerada a maior veiculadora do padrão de beleza, mais especificamente a magreza (Vasconcelos et al., 2023).

Atualmente a mídia tem exercido bastante influência sobre os padrões de beleza, e tem-se com alvo principal de que, ser gordo ou ter algumas dobrinhas a mais se torna feio, e desta maneira fazendo com que a sociedade se preocupe com a sua autoimagem para ser aceita, para isso muitos se arriscam de forma inadequada sem ajuda de um profissional, através de dietas alimentares restritivas, jejum intermitente, medicamentos, tratamentos estéticos minimamente invasivos, bariátricas ou até mesmo cirurgias plásticas, e conseqüentemente comprometem a saúde física e mental (Vasconcelos et al., 2023).

3.6 ESTÉTICA X SAÚDE

A obesidade é uma doença crônica multifatorial, ocasionada pelo excesso de gordura no corpo. Podendo ocasionar doenças graves, como a diabetes, doenças cardíacas, hipertensão, distúrbios reprodutivos em mulheres, câncer e até mesmo problemas respiratórios. Além dos riscos mencionados à saúde, ela pode causar depressão, isolamento social, indisposição, ocasionando um sofrimento maior

e prejudicando a qualidade de vida do indivíduo (Ades e Kerbauy, 2002).

Segundo Chistou et al (2019, apud Sabbá et al 2022, p. 7). O tratamento com Ozempic, em pacientes com obesidade foi totalmente eficaz, visto que, proporcionou uma melhora muito significativa para o controle da alimentação, fazendo com que os pacientes sintam-se menos desejo de se alimentar, até mesmo com os alimentos mais gordurosos, além disso, declara que os efeitos colaterais provocados pelo medicamento são tranquilos, bem tolerados.

3.7 POR QUE O OZEMPIC EMAGRECE?

Emagrecer é um efeito natural, porque o remédio age em receptores do sistema nervoso central para controlar o apetite e retarda o esvaziamento gástrico (como se a pessoa ficasse mais tempo com a comida no estômago). Basicamente, o paciente não sente muita fome ao longo do dia e acaba comendo menos do que o habitual. (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica - ABESO, 2023)

4 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a partir dos estudos analisados, o padrão estético para se ter um corpo magro é imposto pelos canais de comunicação, como as revistas, mídias sociais e televisivas, promovendo uma falsa idealização de que a magreza está associada à beleza.

Portanto, é imprescindível que as pessoas sejam conscientizadas a se amarem, se valorizarem, como elas realmente são, não apenas por influência de terceiros ou por comparações. A adoção de estudos que examinem e combatam a influência das mídias e da sociedade para adquirir um corpo magro, são

essenciais para reprimir a busca desenfreada por este padrão.

Certamente não há problema algum em querer ter um corpo magro, mas os métodos sem procedência para alcançá-lo, tornam-se prejudiciais à saúde física e emocional dos indivíduos, é necessário que haja uma desassociação de que o corpo magro é corpo mais saudável, afinal o corpo saudável está relacionado à prática de atividade física e alimentação saudável. É dever da mídia assumir o papel de promover uma representação mais diversificada de corpos, inclusive de beleza, como consequência será possível promover a ideia de autocuidado e auto aceitação, fazendo com que as pessoas sejam instruídas a buscarem felicidade e saúde e não comparações que apenas prejudicam à saúde.

Verifica-se que o uso da Semaglutida para o emagrecimento tem mostrado resultados positivos e apresentado benefícios para pacientes que sofrem com a obesidade. É válido ressaltar que por ser um medicamento novo no mercado, os riscos do seu uso prolongado ainda são desconhecidos pela comunidade acadêmica, sendo assim, são necessários maiores estudos científicos sobre o Ozempic e seus benefícios para o emagrecimento, e malefícios à saúde humana.

REFERÊNCIAS

ADES, Lia; KERBAUY, Rachel Rodrigues. Obesity: Reality and Questions. *Psicologia USP*, v. 13, n. 1, p. 197-216, 2002. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/108172/106484>. Acesso em: 20 out. 2023.

ARAÚJO, Flávia; CAMPOS, Miguel. O uso indevido de medicamentos para emagrecer para fins exclusivamente estéticos: uma revisão de literatura.

2023. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/33371/1/Us%20indevido%20de%20medicamentos%20para%20emagrecer%20-%20TCC%20final%2005.pdf>. Acesso em: 04 out. 2023.
- BARBOSA, Ana Maria Santos; REIS, Fabrine Rodrigues Da Silva; MARQUEZ, Carolinne Oliveira. Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo os análogos do Glucagon-like peptide 1 (GPL-1). *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e41011730134-e41011730134, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/30134>. Acesso em: 4 out. 2023.
- BURKI, Talha. Social media and misinformation in diabetes and obesity. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, v. 10, n. 12, p. 845, 2022. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/landia/article/PIIS213-8587\(22\)00318-7/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/landia/article/PIIS213-8587(22)00318-7/fulltext). Acesso em: 4 out. 2023.
- DA SILVEIRA, Marilusa Cunha et al. O uso off label de medicamentos no Brasil. 2019. Tese de Doutorado. Disponível em: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/handle/icict/39683/ve_Marilusa_Cunha_ENSP_2019?sequence=2. Acesso em: 24 set. 2023.
- DE CASTRO, Bruna Ribeiro; REIS, Lucas Da Silva; DA PAIXÃO, Juliana Azevedo. Segurança e eficácia da semaglutida, liraglutida e sibutramina no auxílio do tratamento da obesidade. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 5, p. 2925-2941, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/5861/2229>. Acesso em: 4 out. 2023.
- DE MORAES, Ana Laura Silva Machado et al. Efeitos adversos da semaglutida comparada à liraglutida: uma revisão integrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 10, p. e579111033181-e579111033181, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33181>. Acesso em: 4 out. 2023.
- DE OLIVEIRA, André Camara et al. Ozempic: como age? Quanto emagrece? Tem efeitos colaterais? Tire 13 dúvidas, 2023. Disponível em: <https://abeso.org.br/ozempic-como-age-quanto-emagrece-tem-efeitos-colaterais-tire-13-duvidas/>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- DE OLIVEIRA, Izadora Pires et al. Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 3, p. e29812340656-e29812340656, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40656>. Acesso em: 4 out. 2023.
- DE PAULO, Marina Coelho et al. O uso de agonista do receptor glp-1, semaglutida, como terapia para emagrecimento em pacientes obesos. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, v. 35, n. 1, 2021. Disponível em: https://mastereditora.com.br/periodico/20210611_074512.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.
- DE SOUZA, Dalila Conceição; DOS ANJOS, Geisielba Pereira. Riscos do uso indiscriminado de ozempic para emagrecer: Com ênfase na sua comercialização. 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/32987/1/ARTIGO_%20OS%20RISCOS%20DO%20USO%20INDISCRIMINADO%20DE%20OZEMPI C%20PARA%20EMAGRECER_%20Com%20%C3%A

Anfase%20na%20sua%20comercializa%C3%A7%C3%A3o%20.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.

DE VASCONCELOS, Naumi; SUDO, Iana; SUDO, Nara. Um peso na alma: o corpo gordo e a mídia. *Revista mal-estar e subjetividade*, v. 4, n. 1, p. 65-93, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/271/27140104.pdf>. Acesso em: 24 set. 2023.

GOMES, Hyorranna Karine Batista Carneiro; TREVISAN, Márcio. O uso do Ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso. *Revista Artigos.com*, v. 29, p. e7498-e7498, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498>. Acesso em: 4 out. 2023.

HAN, Sabrina et al. Public interest in the off-label use of glucagon-like peptide 1 agonists (Ozempic) for cosmetic weight loss: a Google Trends analysis. *Aesthetic Surgery Journal*, p. sjad211, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/advance-article-abstract/doi/10.1093/asj/sjad211/7218900?login=false>. Acesso em: 4 out. 2023.

LIMA, Rafaela Ribeiro; JÚNIOR, Paulo Cilas Morais Lyra. A influência da mídia sobre os medicamentos para emagrecer. *Repositório FAEMA, Roraima*, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/2838/5/RAFHAELA%20RIBEIRO%20LIMA.pdf>. Acesso em: 4 out. 2023.

MEDEIROS, Dardênia Thainá Moreira; DA SILVA, Hiane Milly Soares; AZEVEDO, Huenderson Kenedy de Moura. Riscos associados ao uso de medicamentos para emagrecer. 2021. Disponível em:

https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/21709/1/DARD%C3%80ANIA_HIANE_HENDERSON.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.

MONTALVÁN, Daniel Efraín Alejandro; FUENMAYOR, Carem Francelys Prieto; BENAVIDES, Rina Elizabeth Ortiz. Relación entre el fármaco semaglutida y la reducción de peso en pacientes con obesidad: una revisión sistemática. *Vive Revista de Salud*, v. 5, n. 15, p. 698-714, 2022. Disponível em: http://www.scielo.org/bo/scielo.php?pid=S2664-32432022000300698&script=sci_arttext. Acesso em: 4 out. 2023.

NASCIMENTO, Anna Karoliny Matos et al. O uso indiscriminado do medicamento ozempic visando o emagrecimento. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 5, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revista.unipacto.com.br/index.php/multidisciplinar/article/view/1307/1270>. Acesso em: 23 set. 2023.

SABBÁ, Hanna Benayon Oliveira et al. Ozempic (semaglutida) para tratamento da obesidade: vantagens e desvantagens a partir de uma análise integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 11, p. e587111133963-e587111133963, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33963>. Acesso em: 4 out. 2023.

SAGRATZKI, Rebecka Marques Gomes et al. O risco de intoxicação pelo uso do ozempic (semaglutida) em pacientes não diabéticos. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 1826-1837, 2023. Disponível em: <https://bjihns.emnuvens.com.br/bjihns/article/view/501/619>. Acesso em: 4 out. 2023.

SOKOLOSKI, Bruno Vinicius Ferreira et al. Farmacoterapia do emagrecimento: efeito rebote do

uso off label da semaglutida. 2023. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/A-NIMA/34488/1/Farmacoterapia%20do%20emagrecimento_%20efeito%20rebote%20do%20uso%20off%20label%20da%20semaglutida.docx.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.

TAVARES, Bianca Lira Cordeiro; GOMES, Ludmila Emily da Silva. Uso indiscriminado de medicamentos e automedicação no Brasil. 2020. Disponível em: <https://www.ufpb.br/cim/contents/menu/cimforma/uso-indiscriminado-de-medicamentos-e-automedicacao-no-brasil>. Acesso em: 24 set. 2023.

TRABULSI, Rhamid Kalil et al. As consequências clínicas do uso de Ozempic para tratamento da obesidade: uma revisão de literatura. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 3, p. 12297-12312, 2023. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60600/43769>. Acesso em: 23 set. 2023.

TSELEBIS, Athanasios; ILIAS, Ioannis. Further research on internet searches for on-and off-label use of weight-loss medications. *Aesthetic Surgery Journal*, v. 43, n. 11, p. NP977-NP978, 2023. Disponível em: <https://academic.oup.com/asj/article/43/11/NP977/7240718>. Acesso em: 4 out. 2023.

WOJTARA, Magda et al. Examining Off-Label Prescribing of Ozempic for Weight-Loss. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Ashmita-Mazumder/publication/371339511_Examining_Off-Label_Prescribing_of_Ozempic_for_Weight-Loss/links/649c350ab9ed6874a5e3c766/Examining-Off-Label-Prescribing-of-Ozempic-for-Weight-Loss.pdf. Acesso em: 4 out. 2023.

NORDISK, Bula do Ozempic - Semaglutida, 2018. Disponível em:

https://www.novonordisk.com.br/content/dam/brazil/affiliate/www-novonordisk-br/patients/Bulas-pacientes/2019-06%20Ozempic%203.0%20mL_%201.0%20mg_Bula%20do%20Paciente.pdf. Acesso em: 04 dez 2023.